



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde

PCTEA CALOR 2015

RELATÓRIO 1 A 15 DE AGOSTO

Direção de Serviços
de Prevenção da Doença
e Promoção da Saúde



Relatório quinzenal de 1 a 15 de agosto de 2015

Com base na informação disponibilizada pelas entidades que integram o Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas (PCTEA) – Módulo Calor 2015, foi elaborado o gráfico seguinte que reflete a evolução da temperatura, assim como, dos principais indicadores (Índice-Alerta-Ícaro, procura do Saúde 24, procura dos serviços do INEM e mortalidade) de impacte diário no acompanhamento do PCTEA.

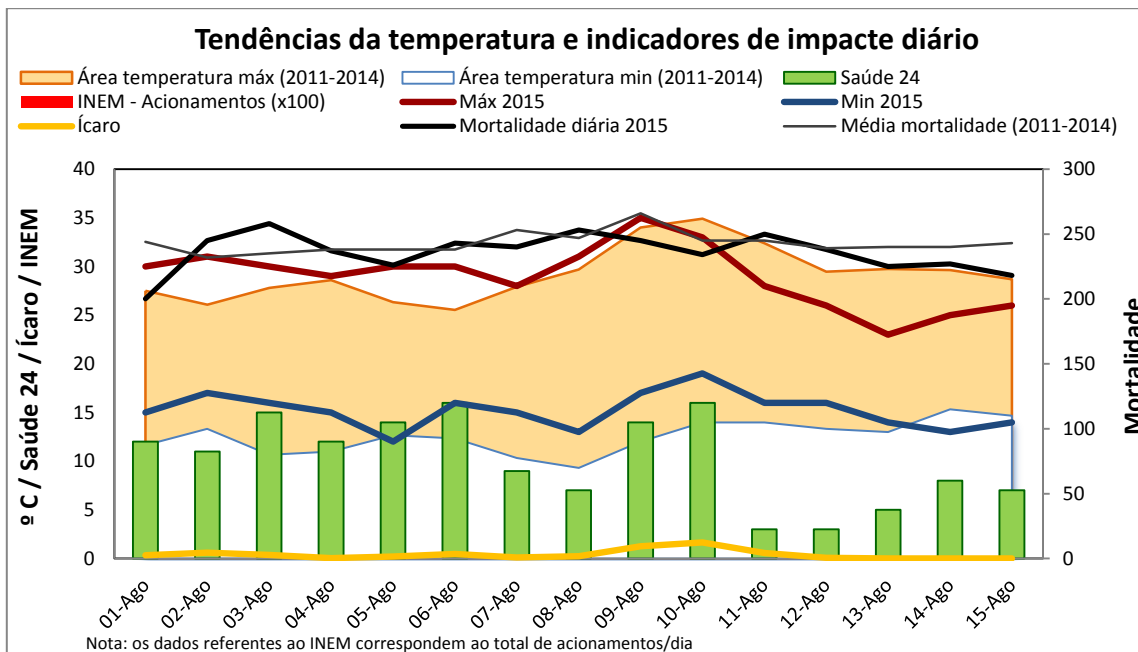
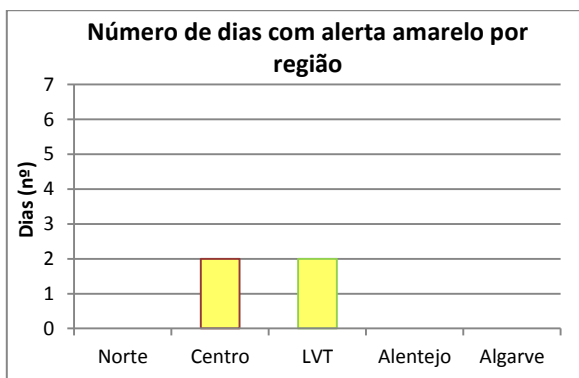


Figura 1 – Evolução dos indicadores de impacte diário de acompanhamento do PCTEA entre 1 e 15 de agosto

Temperatura

No período entre 1 e 15 de agosto, a média da temperatura máxima a nível nacional registou valores superiores a 30°C, em oito dias entre o dia 1 e 10 de agosto, atingindo os 35°C (dia 9), sendo este o dia mais quente da quinzena. A temperatura máxima mais elevada, 39°C, ocorreu em Santarém, no dia 9.

Alertas



Foram emitidos alertas amarelos nos dias 3, 10 e 11, nas regiões Centro e LVT, com 2 dias de alerta em ambas as regiões.

Figura 2 – Número de dias em alerta amarelo por região de saúde

Índice-Alerta-Ícaro

O Índice-Alerta-Ícaro nacional para toda a população apresentou valores positivos entre os dias 1 e 12 de agosto, correspondendo aos dias em que se verificaram temperaturas mais elevadas.

O maior valor de Índice-Alerta-Ícaro (1,656) ocorreu no dia 10 de agosto, com o significado de "Provável efeito sobre a mortalidade".

Mortalidade - VDM

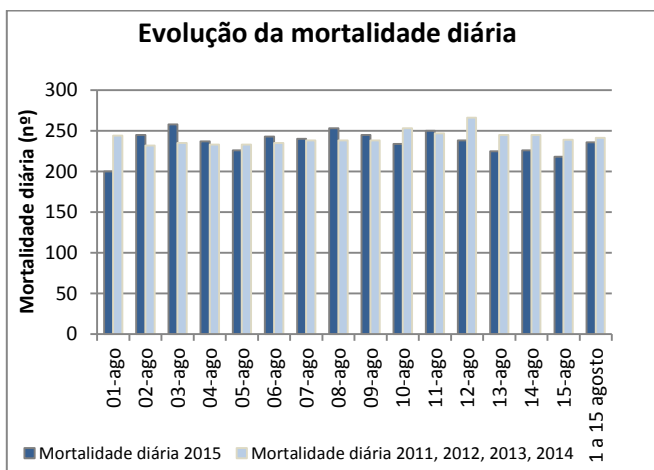


Figura 3 – Evolução da mortalidade diária

A mortalidade diária entre 1 e 15 de agosto oscilou entre os 200 e os 258 óbitos, sendo que o número médio diário de óbitos foi de 236, valor inferior à média diária entre os anos de 2011 e 2014 (241 óbitos/dia).

O dia em que se verificou maior número de óbitos foi no dia 3 de agosto (258 óbitos), com a média da mortalidade diária a ser superior à média dos anos de 2011 a 2014 entre os dias 2 e 4, entre os dias 6 e 9 e no dia 11.

O período entre 1 e 15 de agosto, reflete -83 óbitos, quando comparado o número de óbitos diários ocorridos em 2015 com a média do número de óbitos verificados, entre os anos de 2011 a 2014.

Saúde 24

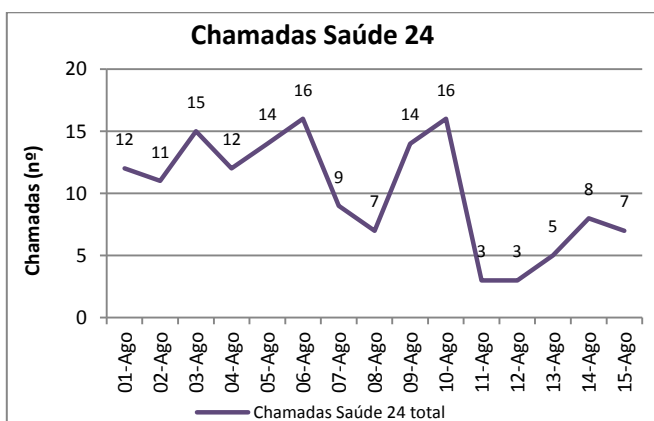


Figura 4 – Evolução das chamadas do Saúde 24

No que respeita às chamadas recebidas pelo Saúde 24, o número máximo de chamadas foi de 16, nos dias 6 e 10 de agosto.

A partir do dia 11 de agosto, verificou-se um decréscimo da procura do Saúde 24.

Urgências

Não foi possível obter os dados da procura de atendimentos urgentes em hospitais nem de consultas não programadas em cuidados de saúde primário, através da aplicação SIARS.

Medidas ACES/ULS

Apenas uma unidade de saúde da ARS Norte reportou (no formulário existente na página da DGS) informação de retorno, no período em análise.

O Centro Hospitalar de São João referiu ter havido a percepção de um maior número de agudização de doenças crónicas e de cólicas renais no seu Serviço de Urgência Polivalente (SUP).

Conclusões

Nos primeiros quinze dias de agosto verificaram-se temperaturas altas em oito dos dez primeiros dias, com a média nacional da temperatura máxima a alcançar os 35°C, no dia 9, verificando-se a temperatura máxima mais elevada em Santarém (39°C).

Na primeira quinzena de agosto, apenas as regiões Centro (dias 10 e 11) e LVT (dias 3 e 10) estiveram, cada uma, dois dias em alerta amarelo.

No período em análise, apenas o Centro Hospitalar de São João referiu ter havido a percepção de um maior número de agudização de doenças crónicas e de cólicas renais no seu Serviço de Urgência Polivalente (SUP).

A mortalidade foi também mais elevada entre os dias 2 e 4, entre os dias 6 e 9 e no dia 11, com o maior número de óbitos a ocorrer no dia 3 de agosto (258 óbitos).

O Saúde 24 registou o maior número de chamadas (16) nos dias 6 e 10 de agosto, sendo que a partir do dia 11 se verificou um decréscimo do número de chamadas.



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa - Portugal
Tel: +351 21 843 05 00
Fax: +351 21 843 05 30
E-mail: geral@dgs.pt